CONTROLA

Diário da Campanha - Eleições 2024

Boletim produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

RESUMO

O sexto dia de campanha eleitoral foi destacada por convivência pacífica entre os partidos. Um dos aspectos de realce é o facto de o PODEMOS e o MDM terem demonstrado harmonia ao cruzarem as suas caravanas sem registos de violência, promovendo um ambiente eleitoral saudável. Enquanto isso, nesta quinta-feira, 29 de Agosto, a RENAMO fez uma marcha em Ribaué, prometendo medidas contra a erosão do solo, e em Iuluti, o partido iniciou as suas actividades de campanha após esperar pelo material de propaganda, ressaltando o compromisso com os cidadãos. No distrito de Moma, a polícia prendeu um jovem por filmar uma caravana do AMUSI, uma acção que gerou preocupação sobre a liberdade de expressão.
Na Zambézia, a RENAMO, representada por Manuel de Araújo, visitou o mercado FAI em Quelimane, prometendo reabilitar o espaço. A FRELIMO realizou campanhas porta-a-porta, enfatizando o seu compromisso com a paz e o desenvolvimento. O MDM preocupou-se com a segurança durante as suas actividades, evidenciando a necessidade de um ambiente seguro para todos os partidos. Em Mocuba, a convivência entre simpatizantes de diferentes partidos foi visível, demonstrando que a tolerância política pode prevalecer.
Em Niassa, a campanha da FRELIMO foi liderada por Elina Judite Massenjele, que prometeu melhorias significativas em infraestrutura e serviços. A RENAMO e o MDM continuaram a trabalhar em contacto directo com os eleitores, enfatizando as suas propostas de desenvolvimento. A observação de eventos de tolerância política, como a interacção pacífica entre os membros da RENAMO e da FRELIMO em Maúa, destaca um aspecto positivo do actual cenário eleitoral em Moçambique, apesar das violações como o uso indevido de bens públicos para campanhas e vandalismo ao material eleitoral.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

PROVÍNCIA DE NAMPULA

• Em **Nacala-Porto**, o PODEMOS e o MDM demonstraram que é possível coexistir pacificamente. Durante as suas actividades de campanha, as caravanas das duas formações políticas cruzaram-se por acaso e não houve registo de violência. O AMUSI, por sua vez, concentrou os seus esforços em Quissimajulo, prometendo melhorar as vias de acesso por meio da reabilitação das estradas, construir uma escola secundária e estabelecer um posto policial.

• Enquanto isso, a RENAMO realizou uma marcha em **Ribaué,** prometendo tomar medidas para combater a erosão do solo naquela área, caso Ossufo Momade vença as eleições.
• No distrito de Larde, a FRELIMO e a RENAMO privilegiaram o contacto interpessoal para convencer o eleitorado.

• Em Iuluti, no distrito de **Mogovolas,** os membros da RENAMO iniciaram as suas actividades de campanha eleitoral após um longo período de espera pelo material de propaganda, que ainda não foi disponibilizado para a região. A RENAMO deu o pontapé inicial na sua campanha nos bairros de Expansão, Central e Namiarro "A", com o objectivo de solicitar votos dos cidadãos. Por outro lado, a FRELIMO, representada por Carlos Mesquita, prometeu a reabilitação da estrada Iuluti-Nametil e a ampliação dos recursos hídricos, caso a Frelimo e o seu candidato, Daniel Chapo, vençam as eleições de 09 de outubro.

• No distrito de **Moma,** a Polícia da República de Moçambique (PRM) prendeu um jovem sob a acusação de filmar a caravana do partido AMUSI. Por sua vez, o partido FRELIMO organizou 42 brigadas, que realizaram acções de campanha em 62 círculos, incluindo os bairros Mocone, Naherengue e Muanona. Durante as suas actividades, a FRELIMO prometeu combater a corrupção, construir novas salas de aula, expandir a rede elétrica e melhorar o abastecimento de água. Além disso, a RENAMO, o MDM, o PODEMOS e a Nova Democracia também intensificaram as suas campanhas na região.

• Na **Ilha de Moçambique,** a FRELIMO através da OMM optou pela campanha porta-a-porta.

• ***i. Uso de bens públicos em campanha eleitoral***

• Em Luluti, distrito de Mogovolas, uma viatura, geralmente utilizada para serviços de eletrificação, foi flagrada transportando os membros da FRELIMO durante actos de campanha, o que constitui uma violação da lei que proíbe o uso de bens públicos para fins eleitorais.

ii. Dano em material de propaganda eleitoral

• Na zona Alta da cidade de Nacala-Porto houve registo de vandalismo ao material de campanha da FRELIMO, um acto que é proibido por lei.

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

• Em **Quelimane**, Manuel de Araújo, candidato da RENAMO a governador da Zambézia, visitou o mercado FAI, onde prometeu reconstruí-lo para impulsionar a economia local e criar financiamentos para agricultores, visando transformar a província no celeiro de Moçambique. Ele também criticou o estado deplorável do ginásio da Escola Secundária Filipe Nyusi, apontando a falha do governo na gestão de desastres e fundos de emergência. Enquanto isso, a FRELIMO conduziu uma campanha porta-a-porta no bairro Samúguè, com Laurindo Piloto e Lino Saide, que destacaram o compromisso do partido com a paz e felicidade do povo. Outra equipa, liderada por Hélder Injojo, visitou Marrogane, prometendo melhores oportunidades de emprego e educação, além de ressaltar os avanços sob a liderança de Daniel Chapo. O MDM, liderado por Bruno Dramusse, optou por uma campanha porta-a-porta nos bairros de Micajune, Mariana e Santagua, expressando preocupação com a falta de segurança nas actividades do partido, o que tem dificultado a mobilização de eleitores. Por fim, a ADEMO continuou as suas actividades nas ruas de Quelimane.

• Em **Mocuba**, a RENAMO intensificou o contacto porta-a-porta nos bairros Tomba de Água, Aeroporto e Segundo, com Jorge Fonseca prometendo melhorias nas estradas, acesso à água potável e desenvolvimento sustentável caso vençam as eleições. A FRELIMO, por sua vez, focou a sua campanha no bairro Lugela, onde jovens da OJM, liderados por Élio dos Santos Carlos, apresentaram as propostas de Daniel Chapo. O partido PODEMOS visitou o mercado da Massanica, onde Inocência Wachero destacou a capacidade de Venâncio Mondlane em melhorar a vida dos moçambicanos. O MDM dedicou o dia ao balanço das suas actividades, com Yayaya Canana afirmando que o partido tem transmitido a sua mensagem e se concentrará na divulgação do manifesto nos próximos dias. Já o Partido Nova Democracia (ND) realizou campanha no bairro Central, com Chadul Mogola incentivando a participação nas urnas e destacando a ND como a escolha certa para o desenvolvimento de Mocuba.

• No distrito de **Ile**, a FRELIMO intensificou a campanha por meio de contacto interpessoal e porta-a-porta. Além disso, houve um facto incomum: um suposto membro sênior do MDM anunciou publicamente a sua adesão ao partido FRELIMO.
• Na **Maganja da Costa**, a FRELIMO realizou marchas pelas principais ruas da vila, replicando o mesmo exercício em Nicoadala.
• Em **Morrumbala**, a RENAMO não foi vista em campanha, e sua sede permaneceu vazia.
• No Gurué, tanto o MDM quanto a RENAMO priorizou a campanha porta-a-porta.

Alguns membros e simpatizantes de partidos políticos na Zambézia têm promovido a tolerância política, um aspecto fundamental do processo eleitoral. Um exemplo disso é a imagem abaixo, onde simpatizantes da FRELIMO e da RENAMO, devidamente trajados com os símbolos dos seus respectivos partidos, demonstram o seu compromisso com um ambiente democrático saudável, provando que o respeito mútuo ainda prevalece e contribuindo para fortalecer a paz e a convivência entre todos os participantes do processo eleitoral.

i. Propaganda gráfica em local proibido

• Foi observada a fixação de cartazes em locais proibidos, com um foco particular na Igreja das Irmãs Missionárias Dominicanas do Rosário, localizada no bairro de Chirangano, na cidade de Quelimane. Além disso, até as placas que indicam estacionamento exclusivo para viaturas do Governo foram cobertas por esses panfletos.
• Observou-se a fixação de cartazes num edifício (residências) pertencentes ao Estado em Morrumbala.
• Observou-se a fixação de cartazes e panfletos no Hospital Distrital de Nicoadala.

ii. Dano em material de propaganda eleitoral

• Verificou-se a sobreposição e destruição de panfletos dos partidos no mercado Santagua na cidade de Quelimane.

PROVÍNCIA DO NIASSA

• Na cidade de Lichinga, o partido RENAMO esteve no bairro de Chiulugo solicitando votos do eleitorado, com promessas de construir uma escola primária para melhorar a qualidade do ensino e uma maternidade para proporcionar um atendimento humanizado às parturientes. O aumento do abastecimento de água, energia e a gestão sustentável dos recursos naturais serão prioridades na sua administração, caso vençam as eleições de Outubro. Vale destacar que a caravana do partido percorreu as ruas com música alta, passando pela escola primária e pelo centro de saúde de Chiulugo. Já o MDM atuou no bairro de Muchenga-2, prometendo construir mais estradas, pontes, salas de aula e centros de saúde, além de combater a desnutrição crônica e criar mais oportunidades para os jovens. A FRELIMO, por sua vez, optou pelo contacto porta-a-porta nos bairros Thungo e Seli.

Em Maúa, durante a sensibilização dos eleitores de porta em porta, as brigadas da RENAMO e da FRELIMO se encontraram e demonstraram total tolerância política, evidenciando uma convivência pacífica entre os partidos.

• No distrito do **Lago**, Elina Judite Massenjele, cabeça-de-lista da FRELIMO para governador da província de Niassa, conduziu um comício popular no bairro de Sanjala, que reuniu mais de 400 pessoas. Durante o evento, ela fez várias promessas aos eleitores, destacando a expansão da rede elétrica no posto administrativo de Meluluca, a criação de um sistema de abastecimento de água no posto administrativo de Cobue, a requalificação da estrada de Maniamba a Metangula e o retorno do barco Chambo, que está em manutenção na Tanzânia desde Janeiro. Após o comício, Massenjele realizou contactos interpessoais no bairro de Seli, solicitando votos em favor da FRELIMO e do seu candidato.

• Em **Cuamba**, a FRELIMO trabalhou no bairro de Namuiti, no qual deu prioridade ao contacto interpessoal.

• No distrito de **Ngaúma**, o MDM visitou o povoado de Kaluma. Durante a campanha porta-a-porta, conduzida pelo delegado político Paissone Bochir e composta por 20 membros, foram explicadas ao eleitorado as orientações sobre como votar, além da posição do partido e do candidato Lutero Simango nas eleições de 09 de Outubro. Durante essa actividade de busca por votos, prometeram abrir mais furos de água, construir uma maternidade e combater a pobreza.

ii. Uso de bens públicos em campanha eleitoral

• Foi observado o uso de um carro dos Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE) de Ngaúma durante o período de campanha eleitoral, o que caracteriza uso indevido de um bem público.

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

• Na cidade de Pemba, a RENAMO realizou uma passeata para apresentar o seu manifesto eleitoral, começando pela sua sede provincial. Durante o evento, o delegado do partido destacou os distúrbios causados pelo partido no poder nos bairros onde a RENAMO está a fazer campanha. Enquanto isso, o PAHUMO visitou o bairro de Natite, interagindo com a população e prometendo defender os direitos humanos e os interesses da comunidade.

• No distrito de Chiúre, o partido PODEMOS realizou uma marcha pelas principais ruas da região, solicitando votos para o partido e o seu candidato, Venâncio Mondlane.

i. Propaganda gráfica em local proibido

• Foi observado que o Centro de Higiene Ambiental e Exames Médicos (CHAEM), localizado nos Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social na Rua Gerónimo Romero, na baixa da cidade de Pemba, exibe panfletos do partido FRELIMO no seu edifício.

Sexto dia – 29 de Agosto de 2024

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas

Iniciativa:

Parceiros: